
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS - UNIFEOB**

(Carlos Alberto de Andreia 21000666)

(Débora Alves da Cruz 21000052)

(Kelly Cristina de Andreia 21000668)

(Priscila Gentina Otero Marcondes 21001264)

(Renan Aparecido Valdambrini 21000452)

(Vanderlei Marcos da Cruz 21001309)

Obesidade: Uma análise no ambiente hospitalar.

São João da Boa Vista/SP

2021

RESUMO

Este trabalho, tem como o ideal de expor a análise informativa e introdutória dando enfoque na obesidade no ambiente hospitalar, através de análises feitas com a linhagem de estudo do segundo módulo do curso de psicologia, com o objetivo de elaborar uma oficina com a conscientização de fatores que desencadeiam a obesidade. Desenvolvendo assuntos abordados em sala de aula dentro do parâmetro de estudo de Psicologia Social e Comunitária, Ética Profissional em Psicologia, Análise Experimental do Comportamento e Psicologia: Sociologia e o Pensamento Contemporâneo.

Palavras-chave: Obesidade, ansiedade e trabalho.

I. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Nos dias atuais o aumento drástico da obesidade, que é descrita como uma enfermidade metabólica mais antiga do ser humano. Uma doença que já é vista desde os primórdios da humanidade. Durante as últimas décadas ela passou a ser uma doença de alta prevalência em países desenvolvidos e agora vem atingindo países em desenvolvimento em todos os níveis socioeconômicos.

A obesidade se caracteriza por ser uma doença crônica multifatorial, marcada pelo excesso de peso, cujo processo de adoecimento sofre influência de fatores biológicos, psicológicos, socioeconômicos e ambientais. Caracterizada como uma doença tanto física quanto psíquica (Psicofísica). Embora seja citado elementos de que a obesidade seja sim envolvida pelos fatores psicológicos (Mentais) do indivíduo dentro dessas compulsões alimentares.

O ambiente em que ocorre a função de trabalho diz muito sobre os comportamentos de um indivíduo, sabendo da forte influência de inserção social dentro de um grupo operante e a sua área de operação, a carga de energia psíquica e física, que a pessoa deposita em suas tarefas profissionais e o quão relevante isso pode ser para ela, pode causar um grande impacto em sua saúde. Dejours, Dessors e Desrioux (1993) afirmam que:

A atividade profissional não é somente um modo de ganhar a vida. É também uma forma de inserção social onde os aspectos psíquicos e físicos estão fortemente implicados. O trabalho pode ser um fator de deterioração, de envelhecimento e de doenças graves, mas pode também se constituir em um fator de equilíbrio e de desenvolvimento. A possibilidade da segunda hipótese está vinculada a um trabalho

que permita a cada indivíduo aliar as necessidades físicas ao desejo de executar a tarefa. (p. 98).

A obesidade pode ser considerada uma consequência da maneira recíproca pela qual os indivíduos interagem com seus ambientes. O ambiente de trabalho representa uma consideração importante devido à natureza recíproca entre obesidade e emprego. O ambiente é um fator de total importância no dia a dia de uma pessoa que enfrenta a obesidade, ainda mais em tempos de pandemia (Covid-19), em que as pessoas que trabalham na área de saúde têm maior contágio com o vírus, precisando lidar não só com o risco da contaminação da doença, mas também, muitos outros fatores como: o medo, receio, insegurança, ansiedade e pânico.

Estresse no ambiente de trabalho e a síndrome de burnout (exaustão extrema, esgotamento profissional, estresse em situação de trabalho desgastante), estão relacionados com o aumento de peso. Qualquer tipo de trabalho em excesso causa muitos comportamentos indesejáveis, às vezes, percebe-se que há algo errado, mas não se percebe o que há de errado. Em outros casos, percebe-se o porquê, mas não há tempo para fazer diferente. O dia a dia é sufocante, e dentro de um hospital acaba se tornando mais ainda, pois a pressão psicológica que o profissional da saúde enfrenta é muito impactante, tendo ele que lidar com a saúde dos pacientes e até mesmo com a morte e esquecendo-se da sua própria saúde. Jodas e Haddad (2009), afirma que:

Estudos comprovam que as pessoas de maior nível educacional possuem maior propensão ao burnout. No presente estudo, somente um entre oito enfermeiros apresentaram manifestação de burnout. Outra variável observada neste estudo relacionada ao estado civil e o fato de ter ou não filhos. Segundo os autores, atribuiu-se ao casamento ou a situação de companheiro estável e ao fato de ter filhos uma menor propensão ao burnout. Um fator a ser destacado, também, é que as mulheres têm apresentado pontuações mais elevadas de exaustão emocional. (p.195).

Dando enfoque na obesidade hospitalar e nas doenças mentais que podem acarretar a obesidade, podemos observar, que esta doença não é só do corpo ou só da mente, mas “Psicossomático”, afetando a saúde do corpo e também a saúde mental. Com jornadas de trabalho extensivos podemos presumir que o trabalhador, cansado, sem tempo e estressado irá optar por comidas rápidas, como

industrializadas ou fast-foods, para que ele tenha um pouco de descanso sem ficar gastando tempo cozinhando. Mas com a alimentação errada ele pode desencadear a obesidade e outros problemas de saúde, pois dependendo do alimento ingerido, o sujeito pode não ter uma carga de nutrientes necessários para o organismo, gerando não só excesso de peso, como também, anemia, gastrite, úlcera, problemas intestinais, e até mais além, leucemia. Bielemann, Motta, Minten, Horta, Gigante (2015) dizem que:

Devemos considerar que os indivíduos consomem alimentos e/ou preparações sem que o nutriente em si seja o principal determinante na escolha – fato conhecido e explorado pelo comércio e indústria alimentícia que oferecem, cada vez mais, alimentos práticos, palatáveis, duráveis e mais atrativos para a população. Os alimentos processados tornam-se cada vez mais acessíveis para todas as faixas etárias, sendo vendidos pré-prontos ou prontos para o consumo. O aumento no consumo de alimentos e bebidas processadas tem sido considerado um dos fatores que contribuem para o aumento na prevalência de obesidade e doenças crônicas. (pág. 02 a 03).

Pensando no impacto psicológico e na saúde mental de um indivíduo com obesidade, transtornos mentais como: depressão, ansiedade, crise de pânico, e que indivíduos com esses transtornos mentais, podem aumentar a probabilidade de aumento de peso em excesso, como o indivíduo que já é obeso, pode também, aumentar a probabilidade de gerar síndromes e transtorno mentais. E o abalo psíquico que o sujeito gera em si, é muito representativo, pois até para compreender tais comportamentos que a pessoa fez para gerar isto, desde a formação social, ambientes e conduta, é muito significativo para entender o indivíduo e seus comportamentos. E com a demanda sugerida para este projeto, será realizado uma oficina comportamental, que irá abranger assuntos relacionados dentro da área de estudo dos alunos do segundo módulo do curso de psicologia, do Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB), causando uma reflexão e elucidação ao público específico, profissionais de saúde da Santa Casa de Misericórdia Dona Carolina Malheiros de São João da Boa Vista SP.

II. OBJETIVOS

Este projeto tem como objetivos a elucidação junto ao público alvo, para a situação referente à obesidade e conscientizar as pessoas da necessidade de mudanças comportamentais inadequadas a fim de evitar-se sobrepeso e criar repertórios para ajudar em atitudes de comportamentos.

III. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do projeto, os estudantes do curso de psicologia do segundo módulo, realizará uma oficina comportamental com um banner informativo, a fim de promover uma roda de conversa, com uma dinâmica de apresentação entre grupo, envolvendo técnicas práticas, dentro de um tempo estipulado de uma hora. Dentro desse tempo, será utilizado quinze minutos de apresentação inicial grupal, e a abordagem na introdução sobre o tema da oficina. Após mais vinte e cinco minutos, será abordado uma dinâmica focando no tema obesidade no trabalho, com a utilização de exemplos comportamentais reais e comportamentos de suposições e o uso da comunicação assertiva, que será discutido na roda de conversa. Logo após, os vinte minutos restante, será praticado uma técnica de relaxamento e a reflexão de uma música. Para finalizar, será aberto para perguntas, feedback de participação do grupo e a finalização. Com o auxílio de um cronograma para facilitar o desenvolvimento da oficina, e a elucidação do público, trazendo conhecimento com base nos comportamentos envolvido no campo de trabalho da Santa Casa, trazendo a significância da obesidade com os profissionais que atuam neste ambiente. Assim, formulará uma revisão na literatura em aspectos atuais sobre o assunto, relacionando o tema com a psicologia comportamental e o impacto sociológico entre grupos. As pesquisas serão realizadas em bases científicas, com ajustes de linguagem, para elaboração e popularização da oficina.

A sala foi dividida em grupos para realizarmos e formularmos a oficina, nosso grupo então, trabalhará na oficina com a relação à obesidade, trazendo ideia de comportamentos em grupos e em seus ambientes, costumes e valores aprendidos dentro do campo de trabalho e até mesmo comportamentos em que não se tem domínios e consciência sobre eles.

Os encontros para elaboração deste projeto da oficina comportamental, acontecerá dentro da sala de aula online e fora dela também, em grupos separados e até mesmo no grupo de WhatsApp. Visando o desenvolver dos temas, elaboração de texto, pesquisas, e troca de ideias entre os membros do grupo, a fim de aprimorar o tema e oferecer o melhor conteúdo para a elucidação do público.

IV. RESULTADOS FINAIS

O resultado conquistado com esta dedicação do grupo e com as orientações constantes dos Professores, foi então gerado um texto formal que apresenta as formas de pensamento sobre o tema, envolveu-se a relação do tema com a sociologia e o pensamento contemporâneo, com a psicologia social e comunitária, com a análise experimento do comportamento e com a ética profissional em psicologia. A partir do texto, será elaborado uma oficina comportamental, com a proposta de divulgação do material didático, para a população em geral, como forma de provocar dinâmicas de reflexões sobre o assunto e entendimento sobre as várias interfaces do tema obesidade. Será elaborado também um banner para a oficina, despertando a curiosidade sobre o tema e chamando a atenção das pessoas para conhecer melhor sobre a temática da oficina.

V. REFERÊNCIAS

- I. DEJOURS, Christophe; DESSORS, Dominique; DESRLAUX, François. **Por um trabalho, fator de equilíbrio**. Revista de Administração de Empresas. Pág. 98 a 104. Mai./Jun. 1993. SP. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/4t8CXdBtNy3nzzYb8fpWFLy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 04 Out. 2021.
- II. JODAS, Denise Albieri; HADDAD, Maria do Carmo Lourenço. **Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um pronto socorro de hospital universitário**. Artigo para investigar sinais e sintomas de burnout em trabalhadores de enfermagem de um Pronto Socorro de Hospital Universitário. PR. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/Cwm4H8Sf63h4nMHc6HMwZGs/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 Out. 2021.
- III. BIELEMANN, Renata M.; MOTTA, Janaína V. Santos; MINTEN, Gicele C.; HORTAL, Bernardo L.; GIGANTE, Denise P. **Consumo de alimentos**

ultraprocessados e impacto na dieta de adultos jovens. Estudo científico para avaliar o consumo de alimentos ultraprocessados, os fatores associados e a sua influência na ingestão de nutrientes em adultos jovens. Revista Saúde Pública 2015. Pág. 02 a 03. RS. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/6wjMXZkvzWgCHvsZJyFHzgt/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 06 Out. 2021.